

BAHIA

UFSB: Muniz Sodré dará aula magna no curso de jornalismo

UNIVERSIDADE A Universidade Federal do Sul da Bahia lançará, na próxima terça-feira (2), às 19h, o seu curso Bacharelado em Jornalismo. A inauguração das atividades será feita com aula magna de Muniz Sodré, jornalista e sociólogo baiano, professor emérito da Escola da Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ele falará sobre 'Jornalismo contemporâneo no Brasil: uma análise crítica'.

O curso será vinculado ao Centro de Formação em Artes e Comunicação da universidade.

A instituição afirmou que a nova faculdade assume o desafio da formação de profissionais comprometidos com o meio, o território, sua comunidade e com o desenvolvimento regional, evidenciando a pluralidade étnica e cultural local e proporcionando soluções criativas para o mercado da informação e comunicação.

A transmissão do evento será pelo YouTube.

Pedra de Xangô: símbolo pelo direito à cidade

TEMA DE LIVE Justiça, respeito, reconhecimento e direito à memória são pautas pelas quais o povo de santo luta há anos. A Pedra de Xangô, patrimônio de Salvador tombado em Cajazeiras, é um dos símbolos dessa luta. Ontem, ela foi tema da edição 2021 do evento "Patrimônio E...", da Fundação Gregório de Mattos, que discutiu a importância do espaço, de sua preservação e como toda essa batalha por reconhecimento simboliza a busca pelo direito à cidade por parte da população negra e religiões afro em Salvador.

O evento foi virtual e contou com a participação de vários especialistas, mediados por Gabriella Melo, historiadora e gerente de Patrimônio Cultural da FGM.

O professor Fábio Velame, Doutor e Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Ufba, disse que falar de direito à cidade é falar de direito à memória, existência e presença negra na cidade de Salvador. De acordo com ele, a história de Cajazeiras sofre de um apagamento histórico cruel. Ignoram-se todas as tribos indígenas, principalmente tupinambás, e quilombos de escravizados fugidos instalados no local.

"Iniciativas como o tombamento da Pedra de Xangô e a construção do seu Parque dão aos povos de matriz africana, aos negros e indígenas o direito de estar ali na história daquele lugar", afirmou ele.



Foram propostas reflexões sobre a preservação e manutenção em torno do patrimônio

Iniciativas como o tombamento da Pedra de Xangô e a construção do seu Parque dão aos povos negros e indígenas o direito de estar ali na história daquele lugar Fábio Velame
Urbanista e professor

Por meio da Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), o local passou a fazer parte da Área de Proteção Ambiental (APA) do Vale da Avenida Assis Valente e Parque em Rede Pedra de Xangô, que criou o projeto Parque Pedra de Xangô, fruto de uma antiga demanda da comunidade de Cajazeiras e das religiões de matriz africana.

A ordem de serviço para a execução da obra de implementação foi assinada em fevereiro de 2020.

Atualmente, a Pedra de Xangô está envolvida por uma

vegetação remanescente de Mata Atlântica. Com a construção do parque, o objetivo é que a estrutura seja preservada. A obra é um pedido antigo de estudiosos e adeptos das religiões de matriz africana.

Diretor da Fundação Gregório de Mattos, Fernando Guerreiro afirmou que a discussão pretendeu esclarecer questões sobre o patrimônio material e imaterial da cidade. Segundo ele, começar o ano falando sobre a Pedra de Xangô torna as coisas ainda mais especiais porque ela foi o primeiro patrimônio tombado pelo município, há 8 anos.

O WINDOWS 10 EMBARCADO, OFERECE COM CERTEZA A MELHOR EXPERIÊNCIA PARA CONCLUIR TAREFAS MAIS RÁPIDO!

Conheça mais em:
daten.com.br

DCM3A-4

DESEMPENHO E AUTONOMIA PARA SUA ROTINA DE TRABALHO



ATÉ 64GB DDR4

10 HORAS DE BATERIA

WIFI 6 MAIS VELOCIDADE

USB TIPO C

Windows 10

DATEN